



Assessoria Especial de Promoção para o Trabalho Decente

Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Escravo

02 de maio de 2016

**Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – Rua General Jardim, 522 –
Vila Buarque**

ATA XXII REUNIÃO ORDINÁRIA

Membros Presentes: Marina M. Novaes (SMDHC); Rodrigo Teruel (SMDHC) Marília Ramos (Repórter Brasil); Camila Zelezoglo (ABIT); Roque Pattussi (CAMI); Luciana Cavalcanti (SDTE); Amanda Gabriela (NDH FESPSP); Luis Alexandre Faria (MTPS); Débora Anfinof Sergio (ABVTEX); Edleide Ramos (SMPM); Raissa Maria Londero (CDHIC); Mariana Figueiredo (DPE); Ismael Chaves (SMPIR); Marie Laure Jeanty (USIH); Patrícia Amaral (GAIR;USIH;USP); Fabio Mafra (CPDHES/SMDHC); Silvana Drago (SMPED); Maria Cristina Corral (SMPM).

PAUTA:

- 1) Apresentação do Núcleo de Direitos Humanos da FESPSP
- 2) Apresentação do Centro Público de Direitos Humanos e Economia Solidária da SMDHC
- 3) Edital de concurso do logo da COMTRAE
- 4) Curso sobre trabalho escravo na EMASP
- 5) Comissão Temática para avaliação dos projetos do edital de banco de projetos da COMTRAE

- 6) Semana de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas
- 7) Regimento Interno
- 8) Fórum Social Mundial de Migrações
- 9) Operação de resgate de trabalhadores do Ministério do Trabalho e Previdência Social
- 10) Informes

1) Apresentação do Núcleo de Direitos Humanos da FESPSP

A Sra. Marina Novaes (SMDHC) iniciou a reunião cumprimentando a todos e passou a palavra à Sra. Amanda Gabriela (NDH-FESPSP). A Sra. Amanda fez uma breve exposição da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo e explicou o funcionamento do Núcleo de Direitos Humanos. Informou que os grupos de estudos fazem reuniões quinzenais na própria FESPSP. Disse que tais reuniões são abertas a todos os interessados na temática dos direitos humanos.

2) Apresentação do Centro Público de Direitos Humanos e Economia Solidária da SMDHC

A palavra foi passada então ao Sr. Fabio Mafra (CPDHES/SMDHC). O Sr. Fabio passou então a fazer uma exposição do Centro Público de Direitos Humanos e Economia Solidária. Disse que o centro público tem como objetivo articular e potencializar as iniciativas de fomento à economia solidária, direitos humanos e trabalho decente no município de São Paulo, através da realização de eventos, oficinas, seminários e atividades culturais que fortaleçam a interlocução entre os referidos empreendimentos da cidade. Falou sobre a importância da economia solidária como alternativa à geração de emprego e renda para populações vulneráveis, como por exemplo, população em situação de rua e trabalhadores resgatados de trabalho escravo e tráfico de pessoas. O Sr. Roque Pattussi (CAMI) sugeriu então que fosse agendada uma visita ao centro público com todas as instituições que dão apoio a trabalhadores vulneráveis ao trabalho escravo. Sugeriu também que fosse pensado como pode ser trazidas iniciativas de economia solidária dentro das próprias instituições. O Sr. Luís Alexandre sugeriu que fossem feitas iniciativas de associativismo e formação de grupos de economia solidária

com trabalhadores egressos do trabalho escravo. A Sra. Marie Laure Jeanty (USIH) perguntou ao Sr. Fabio como seria possível fazer parte dos grupos de trabalho do centro público. O Sr. Fabio respondeu que a secretaria atende atualmente grupos vulneráveis específicos que já foram identificados, e que geralmente as próprias organizações de associativismo e cooperativismo procuram às secretarias do trabalho e de direitos humanos para participar dos projetos do centro. Foi sugerido então que houvesse uma reunião entre a USIH, a UNISOL Brasil e o CPDHES para que fosse discutida a possibilidade de atender os imigrantes haitianos.

O contato do Centro Público é 3208-2399.

3) Edital de concurso do logo da COMTRAE

A Sra. Marina informou a todos que o edital para concurso do logo da COMTRAE está temporariamente adiado com prazo indeterminado devido ao congelamento dos recursos na SMDHC.

4) Curso sobre trabalho escravo na EMASP

A Sra. Marina informou que o curso sobre trabalho escravo a ser realizado na EMASP teve suas inscrições encerradas no dia 29 de abril. Disse que o curso será ministrado pelos auditores do trabalho do MTPS, no dia 13 de maio, data simbólica que marca a abolição da escravatura.

5) Comissão Temática para avaliação dos projetos do edital de banco de projetos da COMTRAE

A Sra. Marina informou que as inscrições para o edital de banco de projetos da COMTRAE foram encerradas no dia 28 de abril. Convidou então os membros presentes a formarem uma comissão temática para avaliar os projetos submetidos. Propuseram-se a formar a comissão a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT), Repórter Brasil, Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres (SMPM) e a Secretaria Municipal do Trabalho, Desenvolvimento e Empreendedorismo (SDTE). Foi marcada reunião para o dia 04/05 às 14h para a avaliação dos projetos.

6) Semana de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas

A Sra. Marina sugeriu que os membros da COMTRAE pensassem propostas de ações para a semana de enfrentamento ao tráfico de pessoas, a ser celebrada entre 24 e 30 de julho. A Sra. Maria Cristina Corral (SMPM) sugeriu que fossem feitos *posts* em redes sociais com depoimentos de vítimas de tráfico de pessoas durante a semana, comparando a ação à realizada pela SMPM no dia nacional da empregada doméstica

(<https://www.facebook.com/secretariapoliticasparamulheres/photos/a.658898677453811.1073741828.656612957682383/1202759196401087/?type=3&theater>)

link da página da SMPM:

<https://www.facebook.com/secretariapoliticasparamulheres/?fref=ts>

O Sr. Roque sugeriu que fosse feita uma ação no centro da cidade. A ação consistiria na colocação de setas indicativas nas ruas com dizeres como “ganhe muito dinheiro” e “seja famoso”. As setas guiariam até um local onde estaria a simulação de um cárcere com o resultado do tráfico de pessoas. A ação visaria simular a atuação dos traficantes de pessoas, quando estes atraem as pessoas para o tráfico através de propostas atraentes, prometendo dinheiro e sucesso, por exemplo. A Sra. Marina disse que outras ações que fossem pensadas poderiam ser trazidas ao debate nas próximas reuniões da COMTRAE.

7) Regimento Interno

A Sra. Marina informou que, de acordo com o regimento interno, deveria haver substituição da presidência e vice-presidência da COMTRAE, alternando desta vez um membro da sociedade civil como presidente e um membro do governo como vice-presidente. A Sra. Marina pediu que os membros verificassem junto à suas instituições a possibilidade de assumir a presidência/vice-presidência e disse que caso não houvesse candidatos seria realizada uma eleição. A atual presidente da COMTRAE é a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania e a atual vice-presidente é a Missão Paz. Também foi discutida a participação dos membros AMATRA e Sindicato das Costureiras de Osasco e São Paulo na COMTRAE. Devido ao alto índice de ausências nas reuniões, foi decidido que será dado um ultimato a

essas organizações, caso contrário elas teriam que ser desligadas, de acordo com o regimento interno.

8) Fórum Social Mundial de Migrações

A Sra. Marina informou que a COMTRAE irá inscrever uma atividade no Fórum Social Mundial de Migrações e disse que já enviou o pedido de isenção da inscrição. O tema da atividade será “Políticas Públicas Municipais de para a Erradicação do Trabalho Escravo.

9) Operação de resgate de trabalhadores feita pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS)

O Sr. Luis Alexandre Faria discorreu sobre a operação de resgate de trabalhadores feita pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS). Foram resgatados 36 trabalhadores em condições análogas à escravidão, dentre eles um adolescente. Os trabalhadores eram aliciados no Ceará e trabalhavam na região da grande São Paulo na comercialização de laticínios. Foram caracterizadas condições degradantes de alojamento e jornada exaustiva. O Sr. Luis Alexandre disse que se acredita que cerca de 120 trabalhadores estejam nessas condições na região Metropolitana de São Paulo. Informou que o empresário responsável pelo aliciamento dos trabalhadores foi identificado e devidamente punido. O relatório com todas as informações sobre a operação será disponibilizado aos membros da COMTRAE.

10) Informes

- **Fashion Revolution Week** – A Sra. Marina deu feedback positivo sobre a roda de conversa sobre trabalho escravo na moda na qual participou durante a Fashion Revolution Week, promovida pela ONG Fashion Revolution. Também participaram da mesa o deputado estadual Carlos Bezerra Jr (PSDB), a Sra. Camila Zelezoglo (ABIT), o Sr. Edmundo Lima (ABVTEX), o Sr. Carlos Juliano (Repórter Brasil) e a procuradora do trabalho Christiane Nogueira (MPT). Para maiores informações sobre o evento:

<http://fashionrevolution.org/country/brazil/>

e

<https://www.facebook.com/fashionrevolution.brasil/?fref=ts>

- **Agenda Municipal do Trabalho Decente** – A Sra. Marina informou que algumas Secretarias Municipais, sob coordenação da SDTE, e junto com organizações de empregados, empregadores e sociedade civil, estão articulando a agenda municipal do trabalho decente. Disse que a COMTRAE está envolvida através do diálogo social e que o plano municipal para a erradicação do trabalho escravo está incluso como linha de ação contra o trabalho escravo. Informou que comunicará todos sobre o lançamento da agenda em breve.
- **4ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência e 12ª Conferência Nacional de Direitos Humanos** – A Sra. Silvana Drago (SMPED) expôs suas impressões sobre a 4ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, realizada em Brasília entre os dias 24 e 27 de abril. Logo após, A Sra. Marília Ramos (Repórter Brasil) discorreu sobre sua experiência na 12ª Conferência Nacional de Direitos Humanos, realizada em Brasília entre os dias 27 e 29 de abril.